



Dados do balanço do Carnaval de Olinda foram apresentados em coletiva de imprensa. Foto: Arquimedes Santos/Prefeitura de Olinda

No Carnaval 2017 Olinda recebeu um total de 2.300.000 (dois milhões e trezentos mil) visitantes subindo e descendo as ladeiras, acompanhando as orquestras e assistindo aos shows nos polos e palcos da festa. Desse total de foliões, cerca de um milhão foram turistas, vindos de diferentes partes do Brasil e do mundo, que fizeram a taxa de ocupação hoteleira atingir 97%.

A folia gerou um total de aproximadamente 60.000 (sessenta mil) empregos diretos e indiretos e um R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais) em recursos injetados na economia da cidade. O gasto com a festa foi em torno de nove milhões de reais, sendo 70% desse valor um investimento de patrocínio oriundo da iniciativa privada, da Fundarpe - Governo do Estado de Pernambuco e Ministério da Cultura.

Os dados do balanço do Carnaval foram apresentados nesta quinta-feira (02)

durante coletiva de imprensa no Palácio dos Governadores, sede da gestão municipal. “Eu estou feliz, muito realizado. Sabemos que precisamos melhorar para que o folião tenha mais conforto. Vamos montar a realização de um seminário para organização do Carnaval de 2018 já a partir do segundo semestre. Esse ano nós assumimos e tivemos pouco mais de um mês para fazer um dos maiores eventos do mundo”, comentou o prefeito Professor Lupércio, prefeito de Olinda.

Neste Carnaval, um total de 242 apresentações de artistas de Pernambuco foram realizadas nos dez polos de animação oficial e três mini polos, mais o Cortejo de Saudação ao O Homem da Meia-Noite, 230 orquestras itinerantes, 500 Blocos oficiais nos dias de festa e mais de mil agremiações, blocos, troças, maracatus, afoxés e orquestras de frevo que incrementaram o Carnaval. Os palcos tiveram uma excelente participação de público, que variou entre cinco e 15 mil pessoas por noite.

Outro destaque deste ano foi a cerimônia de abertura da festa, que voltou a ser realizada em frente à Prefeitura e foi um momento único na história da cidade, com 19 agremiações representativas de todos os seguimentos do Carnaval olindense, além do Galo da Madrugada, convidado do Homem da Meia-Noite e o show de Alceu Valença, responsável por abrir e fechar a folia olindense.

Os serviços de saúde realizaram um total de 760 atendimentos clínicos adultos e 250 infantis somando a Policlínica Barros Barreto, o Hospital do Tricentenário e o Serviço de Pronto Atendimento (SPA) de Peixinhos. Ainda pela Secretaria de Saúde 446.800 preservativos foram distribuídos.

Este ano Olinda registrou um total de 1.300 ambulantes para comercializar durante a semana de festa. Ao todo 15 mil garrafas de vidro foram trocadas por outras de plástico e a vigilância sanitária efetuou 670 inspeções. A central de Achados e Perdidos recebeu 1.629 itens, dos quais 116 já foram entregues.

Através da Secretaria de Desenvolvimento Social Cidadania e Direitos

Humanos, o Camarote de Acessibilidade acolheu 364 pessoas no somatório dos quatro dias e o espaço Folia Cidadã recebeu 380 crianças e adolescentes encontrados em situação de trabalho infantil ou acompanhando os pais que estavam comercializando ou catando material reciclável.

A festa foi realizada com ações conjuntas das secretarias de Patrimônio e Cultura, Desenvolvimento Social Cidadania e Direitos Humanos, Saúde, Meio Ambiente Urbano e Natural, Segurança Urbana, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito e Turismo, Desenvolvimento Econômico E Tecnologia.